

# AS ABREVIATURAS NA MINAS SETECENTISTA: EMPREGO DA TIPOLOGIA EM FUNÇÃO DAS VARIÁVEIS SEXO E FAIXA ETÁRIA

Vivian Canella Seixas (UFMG)  
vi\_seixas@yahoo.com.br

Estudos sobre o uso de abreviaturas em textos de sincronias pretéritas da língua portuguesa, apesar de terem sido relativamente pouco explorados, têm proporcionado resultados relevantes para o entendimento de vários fenômenos linguísticos. Esses trabalhos têm evidenciado que tais recursos braquigráficos atuam como pistas gráficas que refletem processos de mudança linguística (COHEN, 2010); que as abreviaturas de “senhor” em cartas pessoais mineiras do século XVIII são indícios do processo de gramaticalização, pelo qual o item passou e que, por meio delas, é possível identificar graus de coesão dos seus constituintes e, também, graus de gramaticalidade (SEIXAS, 2017); que podem ser adotados como instrumental heurístico para caracterizar sociolinguisticamente os escreventes (BARBOSA, 2013) e que, em documentos adamantinos setecentistas, variam não apenas quanto à frequência, mas também quanto ao tipo e que a inovação está relacionada ao estrato social (DUCHOWNY; COELHO E COELHO, 2014). Considerando-se, então, as abreviaturas como ferramenta linguística e tendo em vista que resultados preliminares desta pesquisa evidenciaram que, em cartas pessoais mineiras da 2ª metade do século XVIII, há variação na frequência de uso de abreviatura entre os sexos, sendo maior o uso pelos homens, este trabalho pretende verificar se nessas cartas também há variação quanto aos tipos de abreviatura em função do sexo e da faixa etária dos escreventes. O *corpus* é composto por 9 cartas pessoais da 2ª metade do século XVIII, as quais fazem parte do Fundo Barão de Camargos do museu Casa do Pilar, escritas por homens e mulheres letrados de duas faixas etárias (mais jovens e mais velhos) nascidos na região de Ouro Preto e Mariana. Quanto à coleta e à seleção dos dados, adotamos os pressupostos metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (LABOV, 1972). Os dados obtidos serão analisados tomando-se por base a classificação dos tipos de abreviatura proposta por Costa (2006).

Palavras-chave: Abreviaturas. Século XVIII. Língua Portuguesa do Brasil.